



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## LER E INTERPRETAR: O QUE NOS CONTA UM CONTO AFRICANO?

Autor(es): Tatielle Costa Silva, Elizabete Barbosa Carneiro

**Introdução:** O processo de aprendizagem é gradual, seja na escola, na profissão e na vida como um todo. Com o aprender a ler não é diferente, quanto mais se pratica a leitura melhor se lê. Mas ler por si só não basta. É necessário, ainda, a interpretação. É então, que encontramos os problemas de mau desempenho dos estudantes, onde alguns não têm o hábito de leitura e outros que o têm não conseguem compreender o que lêem. Esse déficit ocasiona atraso em todas as disciplinas, sendo em particular a de História que com frequência utiliza-se de textos interpretativos que exige dos alunos o domínio da leitura para que se possa ter eficácia e continuidade nos conteúdos abordados. **Justificativa:** Em cumprimento ao currículo do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, foi realizada uma avaliação durante as monitorias, onde detectou-se a necessidade de se desenvolver um projeto de incentivo a leitura que tem como foco as dificuldades dos alunos, onde buscamos despertar o prazer em ler e de conhecer a História africana. **Objetivo:** desenvolver na Escola Estadual Irmã Beata, localizada no Bairro Jardim Brasil na cidade de Montes Claros – MG, um projeto voltado para o incentivo à leitura com os estudantes do ensino fundamental com o tema LER E INTERPRETAR: O QUE NOS CONTA UM CONTO? **Metodologia:** o projeto ora em desenvolvimento realiza com os discentes com dificuldade de leitura e interpretação uma série de atividades que consistem em Leitura e interpretação de contos africanos presentes no livro O príncipe medroso e outros contos africanos, recontados por Anna Soler-Pont; interpretação da música Saudade de Angola de Vermelha-Abadá SAUDADE DE ANGOLA; leitura e interpretação do poema o Navio Negreiro de Castro Alves; roda de debates orientados; elaboração de textos e poemas sobre a história dos afro-descendentes; seleção e elaboração de portfólio com os poemas desenvolvidos. **Conclusão:** Com este projeto de intervenção acreditamos poder contribuir com incentivo a leitura, afim de que estes alunos possam desenvolvê-la e melhorá-la e assim, compreender e interpretar o que lêem para progredir no seu desempenho escolar e os possibilitar conhecer a História dos afro-descendentes através de uma leitura agradável e prazerosa.